



COLETIVO

O programador Federico Rossin fala-nos sobre cinema coletivo no próximo doclisboa

FOI UM FELIZ ACASO. Já há alguns anos que tinha a ideia de uma retrospectiva sobre o cinema coletivo. Quando a propus ao doclisboa, a direção do festival tinha sido entregue a quatro mulheres: um coletivo! Elas aceitaram e acharam que era o momento certo." É assim que Federico Rossin fala à **Empire** sobre a sua participação como programador da retrospectiva da 10ª edição do doclisboa, "United We Stand, Divided We Fall". Olhando para o contexto atual e para a importância desta secção, o mesmo refere: "O momento que estamos a viver é um momento perigoso: crise económica, confusão política... Se olharmos para a História, vemos que viver em tempos perigosos impele as pessoas a procurar um terreno comum, a abrir uma nova área de criação, a encontrar novas comunidades: o trabalho coletivo pode mesmo mudar o estado das coisas que um indivíduo, trabalhando sozinho, não consegue mudar." Numa altura em que o segmento do cinema enfrenta uma grave crise de investimento, Rossin considera importante

uma retrospectiva deste tipo também como uma afirmação política.

"O cinema coletivo é um gesto ao mesmo tempo ético e político: ao escolhermos não usar os nossos nomes, evitamos o nosso narcisismo, partilhamos o conhecimento, aprendemos uns com os outros, tornamo-nos um sujeito político mais forte. Um coletivo transforma-se num germinar de mentes e espíritos, onde ideias e projetos se podem desenvolver de uma forma diferente."

Quando questionado sobre que acontecimentos atuais seria importante filmar, Rossin não hesita: "Podia dizer Grécia, Síria, Egito, Palestina... Mas prefiro outros exemplos, como as centenas de revoltas na China reprimidas pela polícia e a destruição iconoclasta da cultura e dos monumentos tradicionais do Mali. Acontecimentos sem imagens, que não vemos na televisão ou na Internet, por isso, são acontecimentos que virtualmente não existem. Filmá-los num coletivo poderia torná-los finalmente reais." **SA**

O DOCLISBOA REALIZA-SE ENTRE 18 E 28 DE OUTUBRO.